



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

33º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JANEIRO DE 2022

GRUPO LOS PALETEROS

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0000416-24.2019.8.16.0052

VARA CÍVEL DE BARRAÇÃO/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P.JDCX RBF3Q RN5R2 VTVXK





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	6
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	9
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	9
6.1. QUADRO FUNCIONAL	11
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	12
7.1.1 ATIVO	12
7.1.2 PASSIVO	14
7.2 INDICADORES FINANCEIROS	16
7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ	16
7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL	16
7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	17
7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE	17
7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	18
7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	19
7.3.1 RECEITAS	19
7.3.2 LUCRO BRUTO	21
7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA	21
7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS	22
7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo Los Paleteros
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de janeiro de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em:

Maringá/PR – Av. Duque de Caxias, n. 882, Torre II, sala 603, CEP 87.020-025. +55 44 3041-4882

Curitiba/PR – Av. Cândido de Abreu, 470, 14º andar, Conjunto 1407, Edifício Neo Business, CEP: 80.530-000. +55 41 3122-2060

São Paulo/SP – Avenida Paulista, 2300, Andar Pilotis – Ed. São Luiz Gonzaga Cerqueira César – Centro CEP: 01310-300. +55 11 2847-4958

www.valorconsultores.com.br





<http://www.valorconsultores.com.br/processo/64/sorveterias-brasil-ltda-gavec-brasil-s-a-gvc-industria-comercio-alimentos-ltda-me-royal-assets-participacao-empresarial-s-a-trend-venture-investimentos-ltda-ltdquo-grupo-los-paleteros-rdquo>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta da petição inicial que as Recuperandas foram constituídas no ano de 2012, pelos sócios Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer, que tinham por objetivo a inovação no ramo de sorveteria de picolés (paletas), cujo mercado era carente no país.

As atividades foram iniciadas primeiramente na cidade de Curitiba- PR, tendo como único ponto de venda, uma loja própria na cidade de Balneário Camboriú- SC, que ofertava um mostruário de mais de 30 (trinta) sabores das chamadas paletas.

O plano da empresa foi organizado desde o seu início de modo que toda a produção fosse concentrada em uma única fábrica, ao passo de que as vendas seriam procedidas por meio de lojas e quiosques espalhados pelo país, em logística criada pela própria empresa.

A vantagem de tal estratégia consistia no fato de que a maior parte da complexidade da operação produtiva concentrada em um só local, permitia um *modus operandi* mais simplificados nos estabelecimentos de venda, o que acabou por viabilizar uma rápida expansão e crescimento, que ocorreu por meio da adoção do modelo de franquias.

Mais precisamente em 2013, é que a Recuperanda passou a comercializar as franquias das Los Paleteros, fechando o referido ano com 12 unidades da marca. O sucesso das novas unidades abertas e das que a cada dia surgiam, incutiram a necessidade de construir outra unidade fabril, projeto este que, ainda naquele ano foi colocado em ação e concluído.

E, de plano, não havia capital suficiente para a referida construção, sendo necessária grande integralização de capital dos sócios, além de financiamentos junto a instituições financeiras. Apesar disso, a 2ª fábrica foi estabelecida na cidade de Barracão – PR, cidade de origem da família dos sócios, localidade até então carente de industrialização e onde se poderia contribuir para a oferta de emprego e para o desenvolvimento.

Em 2014, já com a segunda indústria em funcionamento, a Recuperanda passou de 12 para 71 unidades, encerrando o ano como uma das 05 (cinco) maiores marcas de sorvete do Brasil, em vendas ao consumidor final. Sendo que no mesmo ano a empresa lançou duas linhas de produto, a linha “Bentih” (picolés saudáveis) e a linha de picolés de massa “Sormetier”.

No ano de 2015 o Grupo Los Paleteros atingiu a marca de 112 unidades no Brasil, de modo que no ano de 2016 passou a exportar seus sorvetes para países como a França, Estados Unidos, Israel e Alemanha.





Conforme o grande crescimento, o Grupo Los Paleteros realizou uma adequação de suas atividades para atender a realidade de mercado, com a introdução da terceirização de produção de sorvetes para outras marcas, exportação e distribuição de sorvetes da Los Paleteros em freezers, em regime de comodato, de modo que os sorvetes não eram somente mais vendidos em franquias da empresa.

Atualmente, o canal de distribuição constituído por freezers do Grupo Los Paleteros abrange mais de 2.000 (dois mil) pontos de venda, em 05 (cinco) estados, sendo responsável pela arrecadação de quase 50% do faturamento do grupo.

O Grupo econômico Los Paleteros é formado pela sociedade anônima GAVEC DO BRASIL S.A., cujo objeto social compreende a indústria e comércio de sorvetes, sendo esta responsável pela produção dos picolés (paletas); pela sociedade limitada BC LP SORVETERIAS DO BRASIL, na qual tem a função da comercialização dos sorvetes produzidos ao comércio varejista; pela sociedade limitada GVC ADMINISTRADORA, responsável pelas instruções financeiras e holdings; pela sociedade limitada TREND VENTURA INVESTIMENTOS LTDA, cuja incumbência é de consultoria a gestão empresarial e administração de imóveis; e pôr fim a sociedade limitada ROYAL ASSETS PARTICIPAÇÃO EMPRESARIAL LTDA na qual tem a finalidade da exploração de atividades econômicas relacionadas a holdings de instituições financeiras, contando com a estrutura de gestão do grupo localizada na cidade de Barracão-PR, Rua do Divisor, 337, Bairro Nossa Senhora de Fátima, CEP: 85700-000.

O Grupo econômico é administrado pelos sócios da empresa Gean Chu, Gilberto Verona e Olide Ganzer.

Na petição inicial a Recuperanda apontou um passivo de R\$ 18.718.588,28 (dezoito milhões, setecentos e dezoito mil, quinhentos e oitenta e oito reais e vinte e oito centavos), dívida entre os credores das Classes I, II, III e IV, conforme quadro esquemático abaixo.

CLASSE	VALOR
Trabalhista	R\$ 214.672,60
Garantia Real	R\$ 5.749.736,95
Quirografário	R\$ 12.186.194,03
ME/EPP	R\$ 567.984,70
Total	R\$ 18.718.588,28

A Recuperanda noticia que a principal causa para sua crise econômico-financeira, não foi a priori a grande crise econômica enfrentada pelo Brasil nos anos de 2014/2017, mas sim as cópias, ou seja, marcas concorrentes que copiaram os produtos do grupo (conceito de paletas), não mantendo a mesma qualidade dos picolés, gerando uma imagem negativa aos consumidores, que muitas vezes associavam a má qualidade de sorvetes concorrente com as paletas do Grupo Los Paleteros, uma vez que concorrência também começou a utilizar a nomenclatura Paleta em seus produtos, copiando elementos da marca, fotos e mascotes. Assim, o resultado da crise aliado com o cenário das cópias de baixa qualidade fez com que as vendas caíssem.

Alega ainda que no ano de 2015 o Grupo Los Paleteros obteve o fechamento menor do que o esperado, de modo que na tentativa de reverter a situação da forte pressão entre os concorrentes e o cenário de crise, o grupo realizou investimentos na modernização de sua fábrica, construção de lojas





próprias e campanhas de marketing. Entretanto, devido a necessidade dos investimentos, a empresa realizou empréstimos e obtenções em linha de crédito o que originou o endividamento da Recuperanda.

Consta que entre os anos de 2016/2017, houve o fechamento massivo de lojas e franquias da marca, de modo que no início do período existiam mais de 100 lojas e franquias, sendo que no fim do ano de 2017 constavam cerca de 20 unidades.

Relatou que como medida para angariar novos resultados nos anos de 2017/2018 o Grupo Los Paleteros passou a produzir sorvetes para outras marcas, iniciou a exportação de sorvetes para outros países, além de distribuir freezers no comércio em geral, agora não apenas nas franquias e lojas da marca. Entretanto, tais medidas não foram suficientes para cobrir a queda do faturamento pelo encerramento das franquias e lojas próprias.

Sendo assim, percebe-se que a situação atual da Recuperanda provém de uma soma de fatores referentes à macroeconomia e a gestão interna da empresa, quanto a microeconomia os fatores referentes a concorrência e a aceitação dos produtos pelos consumidores.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	18/02/2019	Pedido de Recuperação Judicial
37	06/04/2019	Petição de emenda à inicial
39	25/04/2019	Deferimento do Processamento da RJ
50	30/04/2019	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
59	31/05/2019	1º RMA
	25/06/2019	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	25/06/2019	Envio das correspondências do art. 22, I, "a" da LRE
64.1	02/07/2019	2º RMA
67.1	02/07/2019	Apresentação do PRJ
88.1	31/07/2019	3º RMA
97.1	29/08/2019	4º RMA
102	09/09/2019	Apresentação da relação de credores do art. 7º, §2º, da LRE ("Relação do AJ")
117	27/09/2019	5º RMA
135	18/10/2019	Pedido de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
138	01/11/2019	6º RMA
148	29/11/2019	7º RMA
151	06/12/2019	Publicação do edital da relação de credores (art. 7º, §2º, LRE) e edital do plano de recuperação Judicial (art. 53, parágrafo único, da LRE).





152	16/12/2019	Objecção ao PRJ pela Credora Caixa Econômica Federal.
153	17/12/2019	8º RMA
	22/01/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
160	30/01/2020	9º RMA
163	17/02/2020	Objecção ao PRJ pela credora Multiplan Empreendimentos Imobiliários
	19/02/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
164	21/02/2020	10º RMA
165	25/03/2020	Decisão prorrogando o de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period), por mais 180 (cento e oitenta dias).
166	25/03/2020	11º RMA
167	23/04/2020	12º RMA
193	28/05/2020	13º RMA
228	17/06/2020	Recuperanda requer a apresentação de um PRJ alternativo em razão da pandemia da COVID-19, bem como a postergação da AGC
230	17/06/2020	Requerimento da AJ para que a AGC seja de maneira virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas seguintes datas sugeridas: 19/08/2020, às 14h00min, em primeira convocação e 03/09/2020, às 14h00min, em segunda convocação
235	30/06/2020	14º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
237	13/07/2020	Deferimento pelo Juízo do requerimento de prazo para apresentação de modificativo ao PRJ
249	29/07/2020	15º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
251	28/08/2020	16º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	21/09/2020	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - stay period).
253	30/09/2020	17º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
254	19/10/2020	Apresentação da modificação do PRJ
255	28/10/2020	18º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
256	28/11/2020	19º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
257	04/12/2020	A Administradora Judicial requerendo convocação da Assembleia Geral de Credores, a ser realizada de forma virtual, através da plataforma Assemblex, nos dias 02/03/2021 em 1ª convocação e 16/03/2021, na eventualidade de uma 2ª convocação, ambos às 14:00h.
261	09/12/2020	Juntada da minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRE para publicação
262	21/12/2020	20º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
275	30/01/2021	21º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
291	08/02/2021	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE





292	19/02/2021	Manifestação da AJ informando a publicação do edital do art. 36 da LRE na imprensa oficial e jornais de circulação nas localidades da sede e filiais das Recuperandas
293	24/02/2021	Juntada pelas Recuperandas de comprovantes de afixação do edital do art. 36 da LRE em sua sede e filiais
294	24/02/2021	Comunicado de cessão de crédito por Olide João de Ganzer para Efrata Pescados LTDA
297	26/02/2021	22º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	02/03/2021	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
305	03/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 16/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
323	10/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
325	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por Única Representações Comerciais LTDA para Lindamir de Cassia Machado
346	11/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por SDFLC - BRASIL IND. E COM. LTDA para Edson Jose Stefanello
347	11/03/2021	Comunicado de cessões de crédito
	16/03/2021	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
399	16/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual restou estabelecido a suspensão dos trabalhos da AGC pelo prazo de 90 (noventa) dias corridos, a ter sequência no dia 17/06/2021 às 14h00min, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
400	17/03/2021	Comunicado de penhora no rosto dos autos pela 3ª Vara Cível de Foz do Iguaçu para satisfazer a execução n. 0035665-10.2016.8.16.0030
488	20/04/2021	Manifestação da MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A requerendo seja excepcionalmente autorizada a sua participação na condição de credora na AGC em continuidade, designada para ocorrer no dia 17/06/2021
497	30/04/2021	24º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
505	06/05/2021	Juntada pela AJ da minuta do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
513	19/05/2021	Expedição do edital de intimação acerca da continuação da Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação
514	26/05/2021	25º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
	17/06/2021	Continuação da 2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
517	17/06/2021	Juntada da ata da AGC ocorrida em continuação à segunda convocação, na qual restou aprovado o PRJ e seus modificativos consolidados, atendendo ao disposto no art. 45 da Lei 11.101/2005
518	29/06/2021	26º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
519	05/07/2021	Controle de legalidade do PRJ pela AJ
520	05/07/2021	Requerimento da Recuperanda pela dispensa da apresentação de certidões negativas de débitos tributários
524	28/07/2021	27º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
525	31/08/2021	28º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)





526	15/09/2021	Decisão que, dentre outras deliberações, determinou que as Recuperandas apresentem certidões negativas de débitos tributários, nos termos do art. 57 da Lei 11.101/2005
560	28/09/2021	29º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
564	19/10/2021	Juntada pela Recuperandas de comprovante de interposição de recurso de Agravo de Instrumento em face da decisão de mov. 526
571	25/10/2021	Traslado da decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento interposto pela Recuperandas, a qual concedeu efeito suspensivo sobre a exigibilidade de apresentação de CND's
572	28/10/2021	30º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
575	09/11/2021	Manifestação das Recuperandas acerca do controle de legalidade apresentado pela AJ
576	30/11/2021	31º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
577	14/12/2021	Traslado da cópia de requerimento feito pelas Recuperandas junto ao Juízo da Vara da Fazenda Pública de Barracão/PR para que sejam suspensos bloqueios realizados em seu desfavor e para que seja determinado o imediato levantamento e liberação dos valores constritos
578	17/12/2021	32º RMA (0001489-31.2019.8.16.0052)
579	1/12/2021	Decisão determinando a intimação do AJ a se manifestar sobre os bloqueios registrado sob o ev. 577.

Eventos futuros

Decisão de concessão da Recuperação Judicial ou convolação em Falência

Fim do biênio de fiscalização

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades realizadas pela AJ no período foram:

- Videoconferência realizada em 13/01/2022 com o gerente administrativo, Sr. Luan Pablo Ferreira Baitaca, o qual forneceu esclarecimentos sobre a atividade empresária para sustento deste relatório;
- Videoconferência realizada em 14/01/2022 com a sócio proprietário da empresa, Sr. Gilberto Verona, para obtenção de informações complementares que também subsidiam este relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS





As informações que amparam o presente relatório foram coletadas por meio de reuniões realizadas via videoconferência nos dias 13 e 14 de janeiro de 2022, oportunidades em que foi no geral apontado o regular exercício operacional das empresas, cuja produção, embora tenha ficado paralisada entre o dia 17/12/2021 até o dia 11/01/2022 devido à falta de insumos, voltou de forma constante e contínua desde o dia 12 de janeiro, devendo assim seguir sem novas interrupções por mais cinco dias, haja vista a necessidade de produção para atendimento de pedidos já programados.

Tal paralisação foi justificada pelos constantes bloqueios judiciais realizados na conta corrente da sociedade entre os dias 29/11 a 29/12/2021, sistema esse denominado "teimosinha", pelo qual o titular da conta ficou com a operação totalmente travada e impedida de proceder qualquer movimentação financeira durante 30 (trinta) dias, não conseguindo fazer nenhum pagamento ou compra de insumos, posto que a política dos seus maiores fornecedores reside justamente em pagamento bancário, necessariamente de titularidade do adquirente.

Dentro do período de paralisação, segundo relatado pelo gerente, a empresa não possuía produtos em estoque para vendas, razão pela qual os pedidos realizados durante referida pausa foram em sua maioria postergados, estimando-se uma perda total de faturamento na ordem de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais). O pouco que foi vendido em dezembro, de acordo com o administrador, decorreu do estoque que já tinha sido produzido, com os insumos estocados.

Em relação ao cenário atual, naturalmente promissor ante à sazonalidade da atividade, explanaram os representantes que a demanda e o mercado estão deveras aquecidos, tanto é que a loja de varejo junto à indústria bateu recorde de vendas de paletas, ressaltando, ainda, que a empresa retomou bastante pontos de vendas, tendo crescido no fornecimento, e que a abertura da fronteira com a Argentina contribuiu para aumentar o fluxo de turistas, de tal modo que a atual produção de paletas alcança a produtividade de 12 (doze) mil unidades por dia.

Não só, consoante articulado pelo Sr. Gilberto, referido cenário deverá permanecer aquecido até os meses de março e abril, havendo baixa somente futuramente, nos meses de maio e junho.

E para atendimento do alto consumo, declarou o gerente administrativo que há cerca de cinco mil caixas em estoque de produtos prontos, os quais serão em grande parte destinados para os Estados de São Paulo, Paraná (região de Curitiba), Rio de Janeiro e Santa Catarina.

Os recursos para aquisição de novos insumos, por outro lado, embora sejam razoáveis, ainda não bastam plenamente para que a produção atinja sua capacidade máxima, motivo pelo qual na semana do dia 17/01/2022 a indústria teve de ficar novamente parada por ausência de insumos suficientes, os quais, apesar de já terem sido adquiridos, ainda não chegaram e que, somente com a entrega é que o fluxo de caixa voltará para estabilizar as compras.

Questionado, pois, sobre a projeção do faturamento do mês de janeiro/2022, estimou o Sr. Gilberto que, caso sua conta não mais fique bloqueada, o resultado deve alcançar a ordem aproximada de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), sendo que para atingir o ponto de equilíbrio da operação seria necessário um faturamento de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil).





Sobre os custos fixos mensais da operação, lembrou o gerente das empresas que as receitas obtidas e o aluguel da câmara fria situada na fábrica, que lhes rende mensalmente R\$ 18.700,00 (dezoito mil e setecentos reais), ajudam no custeio das despesas.

Ao fim, a AJ também questionou o acionista sobre o passivo fiscal, e como a empresa pretende o equacionar a fim de evitar percalços, como os bloqueios judiciais, já que tais dívidas não se sujeitam a recuperação judicial, tendo sido informado pelo Sr. Gilberto que na esfera Federal está em vias de ter um novo REFIS passível de adesão, enquanto na Estadual, embora os programas de refinanciamento (Retoma Paraná) e Refis que possibilitará a adesão a partir de abril de 2022, não há como se solucionar imediatamente, posto que não há fluxo de caixa suficiente para assumir um compromisso de parcelamento, mormente em vista do cenário que a empresa passou nos dois últimos anos, agravado pela pandemia da Covid-19.

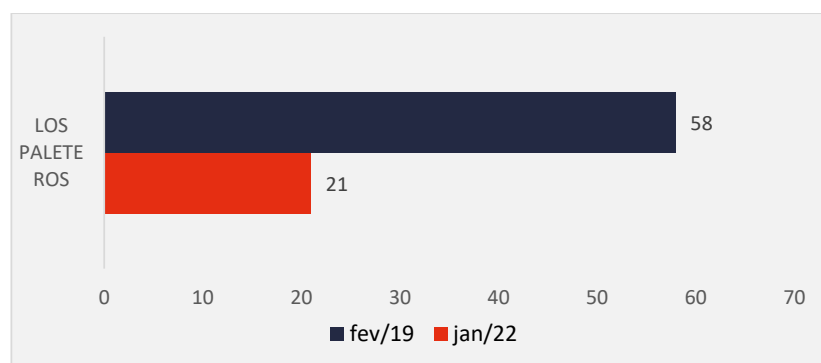
6.1. QUADRO FUNCIONAL

Na Petição Inicial as Recuperandas informaram contar com 58 (cinquenta e oito) funcionários ao todo, enquanto no mês de janeiro de 2022, de acordo com o relatado pelos seus representantes, o grupo ainda emprega no total 21 (vinte e um) funcionários, dos quais 04 (quatro) trabalham no setor administrativo, 05 (cinco) na expedição/manutenção, 10 (dez) na produção, 01 (um) na limpeza e 01 (um) na loja de varejo, devendo ainda haver nova contratação no setor administrativo em janeiro de 2022.

Em relação ao cronograma de pagamentos, explicou o gerente que no momento o gestor, Sr. Gilberto Verona, está priorizando o pagamento dos salários de funcionários relativo à competência do mês passado, dezembro/2021, cujos pagamentos, embora tenham começada no dia 12 deste mês, ainda está com 10 (dez) dias de atraso, sendo explicado pelo acionista que, em razão das entradas de recursos/recebíveis no fluxo de caixa, acredita-se que até o final de janeiro tudo já está saldado.

Em relação ao 13º salário, indicaram ambos os representantes que toda a pendência já foi quitada.

O comparativo que demonstra a variação do quadro funcional ao longo tempo está estampado pelo gráfico abaixo:





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nas informações financeiras e contábeis do mês de novembro/2021 fornecidas pela Recuperanda - GAVEC.

7.1.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa de janeiro de 2019 a novembro de 2021, com as principais movimentações operacionais e variações que ocorreram no período, as quais proporcionaram uma redução de 0,2%, ou seja, R\$ 68 mil de outubro a novembro de 2021.

ATIVO	jan/19	out/21	AV	nov/21	AV	AH nov21/jan19	AH nov21/out21	Variação nov21/jan19	Variação nov21/out21
	Ativo Circulante	5.575.872	5.737.402	17,4%	5.767.402	17,5%	3,4%	0,5%	191.530
Caixa e Equivalentes a Caixa	-6.540	7.618	0,0%	4.284	0,0%	-165,5%	-43,8%	10.824	-3.334
Créditos	3.070.265	2.769.231	8,4%	2.741.756	8,3%	-10,7%	-1,0%	-328.509	-27.475
Adiantamentos	664.002	1.050.919	3,2%	1.053.759	3,2%	58,7%	0,3%	389.757	2.840
Outros Créditos	5.502	12.052	0,0%	12.052	0,0%	119,0%	0,0%	6.550	0
Créditos de Processos Judiciais	0	224.761	0,7%	224.761	0,7%	0,0%	0,0%	224.761	0
Tributos a Recuperar/Compensar	712.259	573.747	1,7%	583.996	1,8%	-18,0%	1,8%	-128.263	10.249
Estoques	1.112.357	1.088.139	3,3%	1.134.747	3,4%	2,0%	4,3%	22.390	46.608
Despesas de Exercícios Seguintes	18.027	10.934	0,0%	12.046	0,0%	-33,2%	10,2%	-5.980	1.112
Ativo Não Circulante	31.421.899	27.294.193	82,6%	27.195.831	82,5%	-13,4%	-0,4%	-4.226.068	-98.363
Ativo Realizável a Longo Prazo	12.198.829	10.715.365	32,4%	10.711.365	32,5%	-12,2%	0,0%	-1.487.465	-4.000
Valores Mobiliários LP	4.845.411	4.845.411	14,7%	4.845.411	14,7%	0,0%	0,0%	0	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	50.964	-1.281.360	-3,9%	-1.281.360	-3,9%	-2614,2%	0,0%	-1.332.324	0
Empréstimos a Terceiros LP	6.969.819	6.498.239	19,7%	6.498.239	19,7%	-6,8%	0,0%	-471.580	0
Outros Créditos LP	332.635	653.075	2,0%	649.075	2,0%	95,1%	-0,6%	316.440	-4.000
Ativo Permanente	19.223.070	16.578.828	50,2%	16.484.466	50,0%	-14,2%	-0,6%	-2.738.604	-94.362
Imobilizado	18.764.618	16.120.004	48,8%	16.025.641	48,6%	-14,6%	-0,6%	-2.738.977	-94.362
Intangível	458.451	458.825	1,4%	458.825	1,4%	0,1%	0,0%	374	0
Total do Ativo	36.997.771	33.031.595	100,0%	32.963.233	100,0%	-10,9%	-0,2%	-4.034.538	-68.363

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em novembro/2021 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 4 mil, sendo que desse montante R\$ 1 mil encontra-se em





Caixa, cerca de R\$ 1 mil constam nas contas correntes, enquanto as aplicações financeiras tiveram saldo de R\$ 426.

Créditos: Este grupo composto por Clientes Nacionais, no Exterior e por Outros Valores a Receber, apresentou redução de R\$ 27 mil, ou seja, 1% no período de outubro a novembro de 2021, tendo aumentado seu PMR de 181 para 385 dias. Destaca-se que a primeira conta mencionada foi a responsável pelo decréscimo observado no mês de análise. Com saldo de R\$ 2,7 milhões o grupo representou 8,3% do total do ativo.

Adiantamentos: Este grupo é formado por "Adiantamento a Funcionários" e "Adiantamento a Fornecedores", tendo apresentado um acréscimo de R\$ 2 mil, ou seja, de 0,3% no período de outubro a novembro de 2021, ocorrido principalmente na última conta mencionada. Por fim, em novembro de 2021, o grupo representou 3,2% do ativo total, com saldo de R\$ 1 milhão.

Outros Créditos a Curto e Longo Prazo: Os outros créditos de curto prazo não demonstraram movimentações no período de análise, mantendo um saldo de R\$ 12 mil. Já no longo prazo, o grupo reduziu em 0,6%, equivalente a R\$ 4 mil, tendo finalizado o mês de novembro/2021 com um montante de R\$ 649 mil, que representa 2% do total do ativo. Destaca-se que o decréscimo mencionado foi observado na conta "Créditos em Cobrança".

Tributos a Recuperar/Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de novembro de 2021 foi de R\$ 583 mil, e está distribuído em ICMS, IPI, INSS, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve um aumento de R\$ 10 mil, ou seja, de 1,8%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. A conta de Estoques apresentou um acréscimo de R\$ 46 mil, equivalente a um percentual de 4,3% de outubro a novembro de 2021.

O grupo representou 3,4% do total do ativo com giro médio de 209 dias. Segue abaixo um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Estoques de Mercadorias	1.139.959	1.119.698	1.122.518	1.205.661	1.088.139	1.134.747
Outros Estoques	0	0	0	0	0	0
Nosso Estoque em Poder de Terceiros	0	0	0	0	0	0
Total	1.139.959	1.119.698	1.122.518	1.205.661	1.088.139	1.134.747
Varição %	0,09%	-1,78%	0,25%	7,41%	-9,75%	4,28%





Despesas do Exercício Seguinte: Este grupo representa as despesas pagas antecipadamente e que serão apropriadas de acordo com o mês de competência. O mesmo conta com um saldo de R\$ 12 mil e demonstrou no período de outubro a novembro/2021 um aumento de R\$ 1 mil, identificado na conta "Seguros a Apropriar".

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em novembro/2021 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 16 milhões e representou 48,6% do Ativo total.

Observou-se no período de outubro a novembro de 2021 uma movimentação regressiva de R\$ 94 mil, derivada dos seguintes fatos: a contabilização da parcela de depreciação e amortização na ordem de R\$ 88 mil, o aumento de R\$ 1 mil em "Máquinas e Equipamentos", bem como uma alta de R\$ 7 mil no saldo negativo da conta "PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação".

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. O valor constante nesta conta é de R\$ 458 mil e refere-se ao investimento em software/programas de computador e marcas e patentes. Verifica-se ainda que, no período de outubro a novembro de 2021, não houve movimentações em seu saldo.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Imobilizado	22.236.563	22.235.283	22.230.095	22.227.599	22.234.267	22.235.570
Imobilizado em Andamento	0	0	0	0	0	0
Participação em Consórcios	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-5.632.823	-5.719.428	-5.803.527	-5.888.847	-5.975.380	-6.062.319
(-) PIS/Cofins a Apropriar sobre Depreciação	-14.854	-22.281	-29.705	-37.127	-44.548	-51.969
(-) Amortização Acumulada	-89.115	-90.420	-91.725	-93.030	-94.335	-95.641
Intangível	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715	461.715
(-) Amortização Acumulada	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890	-2.890
Total	16.958.596	16.861.979	16.763.963	16.667.419	16.578.828	16.484.466
Variação %	-0,55%	-0,57%	-0,58%	-0,58%	-0,53%	-0,57%

7.1.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a novembro de 2021, com os respectivos impactos que resultaram na redução de R\$ 68 mil no período de outubro a novembro de 2021.





PASSIVO	jan/19	out/21	AV	nov/21	AV	AH	AH	Variação	Variação
	nov21/jan19	nov21/out21	nov21/jan19	nov21/out21	nov21/jan19	nov21/out21	nov21/jan19	nov21/out21	
Passivo Circulante	17.421.928	16.983.262	51,4%	17.138.628	52,0%	-1,6%	0,9%	-283.301	155.366
Empréstimos e Financiamentos	2.385.330	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.385.330	0
Fornecedores	1.695.536	370.386	1,1%	428.666	1,3%	-74,7%	15,7%	-1.266.870	58.280
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.166.506	3.140.979	9,5%	3.172.146	9,6%	0,2%	1,0%	5.640	31.167
Obrigações Tributárias	9.551.472	13.267.642	40,2%	13.311.279	40,4%	39,4%	0,3%	3.759.808	43.637
Parcelamentos Tributários	519.634	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-519.634	0
Outras Obrigações	103.451	204.256	0,6%	226.537	0,7%	119,0%	10,9%	123.086	22.281
Passivo Não Circulante	19.256.001	16.048.334	48,6%	15.824.605	48,0%	-17,8%	-1,4%	-3.431.396	-223.729
Passivo Exigível a Longo Prazo	11.111.900	13.158.771	39,8%	13.158.559	39,9%	18,4%	0,0%	2.046.659	-212
Empréstimos e Financiamentos LP	5.639.850	7.436.770	22,5%	7.436.770	22,6%	31,9%	0,0%	1.796.920	0
Empresas Ligadas - Contas Correntes LP	289.066	232.400	0,7%	232.400	0,7%	-19,6%	0,0%	-56.667	0
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	1.327.453	4,0%	1.327.241	4,0%	0,0%	0,0%	1.327.241	-212
Parcelamentos Tributários LP	5.177.527	4.162.148	12,6%	4.162.148	12,6%	-19,6%	0,0%	-1.015.379	0
Outras Obrigações LP	5.456	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-5.456	0
Patrimônio Líquido	8.144.101	2.889.563	8,7%	2.666.046	8,1%	-67,3%	-7,7%	-5.478.055	-223.517
Capital Social	10.709.531	10.709.531	32,4%	10.709.531	32,5%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Capital a Realizar	-358.389	-358.389	-1,1%	-358.389	-1,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	5.278.096	5.278.096	16,0%	5.278.096	16,0%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros Distribuídos	-88.579	-88.579	-0,3%	-88.579	-0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Antecipação de Lucros	-1.460.503	-1.460.503	-4,4%	-1.460.503	-4,4%	0,0%	0,0%	0	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-5.660.534	-9.506.787	-28,8%	-9.506.787	-28,8%	67,9%	0,0%	-3.846.253	0
(-) Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-226.918	-1.778.252	-5,4%	-2.001.769	-6,1%	782,2%	12,6%	-1.774.850	-223.517
Ajustes de Contas Compensação	-48.602	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	48.602	0
Ajustes de Exercícios	0	94.446	0,3%	94.446	0,3%	0,0%	0,0%	94.446	0
Total do Passivo	36.677.929	33.031.595	100,0%	32.963.233	100,0%	-10,1%	-0,2%	-3.714.696	-68.363

Fornecedores: De outubro e novembro de 2021 o grupo apresentou um acréscimo de R\$ 58 mil, equivalente a um percentual de 15,7%, demonstrando que no período a Recuperanda efetuou mais compras de mercadorias a prazo do que pagamentos aos seus fornecedores nacionais. Com saldo de R\$ 428 mil, os Fornecedores representaram 1,3% do total do passivo em novembro de 2021.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: O grupo apresentou alta de R\$ 31 mil no período de outubro a novembro de 2021, um percentual de 1%, devido principalmente ao aumento ocorrido em "INSS a Recolher". As Obrigações Trabalhistas demonstraram um saldo de R\$ 3,1 milhões e representaram 9,6% do total do passivo em novembro/2021.

Obrigações Tributárias: No período de outubro a novembro de 2021, o grupo demonstrou um aumento de R\$ 43 mil, equivalente a um percentual de 0,3%. As Obrigações Tributárias totalizaram em R\$ 13,3 milhões, sendo a maior parte delas, impostos devidos sobre as operações comerciais da empresa. Com esse saldo, representaram 40,4% do passivo total da Recuperanda ao final do mês.

Outras Obrigações: O grupo é constituído por "Adiantamento de Clientes" e "Despesa Financeira a Realizar", sendo a primeira conta mencionada a principal responsável pelo aumento de 10,9%, equivalente a R\$ 22 mil observada de outubro a novembro de 2021. Desta forma, finalizou o mês de análise com um montante de R\$ 226 mil, correspondente a 0,7% do passivo total.





Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Os Lucros e/ou Prejuízos do Exercício de 2021 apresentaram saldo negativo de R\$ 2 milhões, apresentando no período um aumento desfavorável de 12,6% nesse montante, oriundo do prejuízo de R\$ 223 mil sofrido em novembro de 2021.

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.2 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.2.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Liquidez Corrente	0,35	0,33	0,33	0,33	0,34	0,34
Liquidez Geral	0,55	0,55	0,54	0,54	0,55	0,54
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,28	0,26	0,26	0,26	0,27	0,27

7.2.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,54**, contudo, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para





o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,54** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.2.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

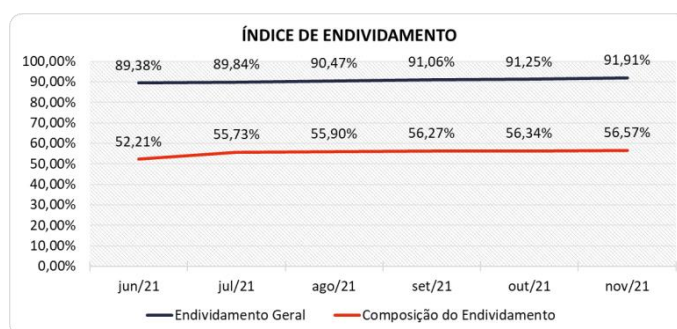
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Endividamento Geral	89,38%	89,84%	90,47%	91,06%	91,25%	91,91%
Composição do Endividamento	52,21%	55,73%	55,90%	56,27%	56,34%	56,57%

Em novembro/2021 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 30,2 milhões demonstrando alta em relação ao mês anterior, sendo que as dívidas de curto prazo também aumentaram de 56,34% para 56,57%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto, não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



7.2.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.





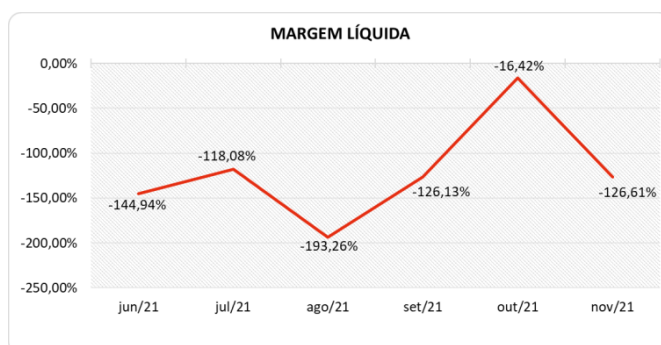
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Margem Líquida	-144,94%	-118,08%	-193,26%	-126,13%	-16,42%	-126,61%
Rentabilidade do Ativo	-0,55%	-0,50%	-0,66%	-0,57%	-0,19%	-0,68%
Produtividade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em todos os 6 meses, incluído o mês de novembro de 2021. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa.

Segue representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.2.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

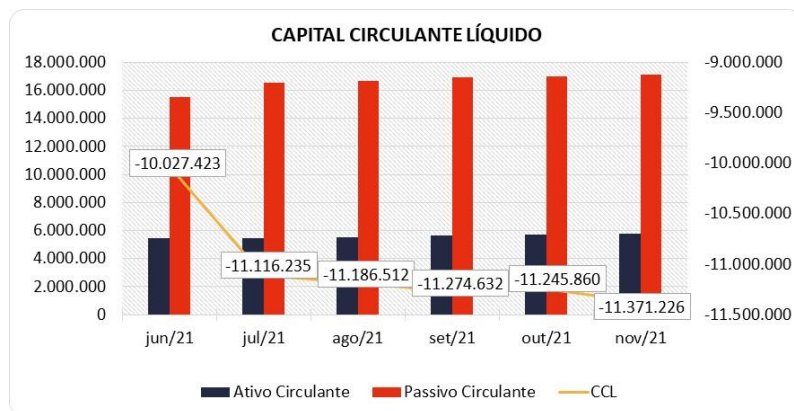
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Ativo Circulante	5.461.418	5.449.015	5.495.489	5.660.276	5.737.402	5.767.402
Passivo Circulante	15.488.840	16.565.249	16.682.002	16.934.908	16.983.262	17.138.628
CCL	-10.027.423	-11.116.235	-11.186.512	-11.274.632	-11.245.860	-11.371.226
Varição %	0,90%	10,86%	0,63%	0,79%	-0,26%	1,11%

Percebe-se que a Recuperanda aumentou seu CCL **negativo** em 1,11% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 11,2 milhões para um de -R\$ 11,3 milhões.





Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



7.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultados das Recuperandas do último trimestre.

Neste último mês, a empresa apresentou um prejuízo líquido de 104,5% sobre seu faturamento, ou seja, o volume de desembolsos foi maior do que o valor auferido de receita, ocasionando um prejuízo de R\$ 223 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	set/21	out/21	AV	nov/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a nov21	AV	AH nov21/out21	Varição nov21/out21
	Receitas Operacionais Brutas	175.258	459.411	100,0%	213.904	100,0%	329.125	100,0%	224.235	100,0%	-53,4%
(-) Deduções das Receitas	-25.674	-69.557	-15,1%	-37.366	-17,5%	-45.234	-13,7%	-38.831	-17,3%	-46,3%	32.190
(=) Receitas Operacionais Líquidas	149.584	389.855	84,9%	176.537	82,5%	283.891	86,3%	185.404	82,7%	-54,7%	-213.318
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-70.555	-266.886	-58,1%	-163.071	-76,2%	-111.255	-33,8%	-117.505	-52,4%	-38,9%	103.814
(=) Lucro Bruto	79.028	122.969	26,8%	13.466	6,3%	172.636	52,5%	67.899	30,3%	-89,0%	-109.504
(-) Despesas Operacionais	-175.973	-128.366	-27,9%	-164.285	-76,8%	-203.981	-62,0%	-166.652	-74,3%	28,0%	-35.919
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-96.944	-5.397	-1,2%	-150.819	-70,5%	-31.345	-9,5%	-98.753	-44,0%	2694,6%	-145.422
(-) Depreciação e Amortizações	-88.177	-88.233	-19,2%	-88.244	-41,3%	-90.732	-27,6%	-89.434	-39,9%	0,0%	-11
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-4.495	29.354	6,4%	15.547	7,3%	6.444	2,0%	5.834	2,6%	-47,0%	-13.807
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-189.616	-64.276	-14,0%	-223.517	-104,5%	-115.633	-35,1%	-182.353	-81,3%	247,7%	-159.240
(+/-) Resultado Não Operacional	953	246	0,1%	0	0,0%	1.520	0,5%	374	0,2%	-100,0%	-246
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-188.663	-64.030	-13,9%	-223.517	-104,5%	-114.112	-34,7%	-181.979	-81,2%	249,1%	-159.486
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-188.663	-64.030	-13,9%	-223.517	-104,5%	-114.112	-34,7%	-181.979	-81,2%	249,1%	-159.486

7.3.1 RECEITAS



As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
Receita Bruta Vendas no País	104.378	96.115	113.744	77.540	233.861	154.344
Receita de Serviços no País	46.720	67.552	23.601	97.718	225.550	59.560
Receita Lojas Próprias	0	0	0	0	0	0
Receita Bruta Vendas no Exterior	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0
Total	151.099	163.667	137.344	175.258	459.411	213.904

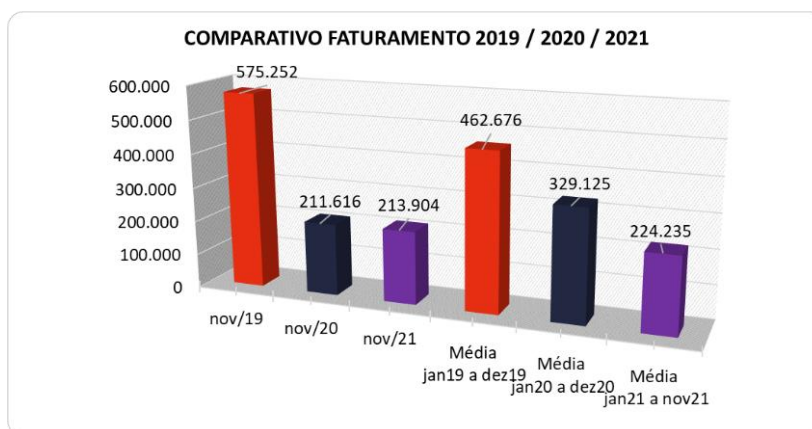
Em novembro de 2021 as receitas finalizaram com um total de R\$ 213 mil e apresentaram uma redução de 53,4% em relação a outubro de 2021, onde havia auferido um faturamento equivalente a R\$ 459 mil.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

Comparando o mês de novembro de 2021 com o mesmo mês do ano anterior, nota-se um aumento de R\$ 2 mil, equivalente a um percentual de 1,1%. Ainda, quando comparado a média de 2021, embora seja de onze meses, com a média de 2020, temos que a média de 2021 foi 31,9% inferior à média do ano anterior.





7.3.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
(-) Deduções das Receitas	-24.096	-24.544	-24.224	-25.674	-69.557	-37.366
(=) Receitas Operacionais Líquidas	127.003	139.123	113.120	149.584	389.855	176.537
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-84.684	-77.422	-114.516	-70.555	-266.886	-163.071
(=) Lucro Bruto	42.318	61.700	-1.395	79.028	122.969	13.466
% Lucro Bruto	28,01%	37,70%	-1,02%	45,09%	26,77%	6,30%

As deduções da receita e os custos representaram 93,7% do faturamento de novembro de 2021 e apresentaram aumento de 20,5% em relação ao mês anterior. Percebe-se que o maior acréscimo está concentrado nos Custos dos Produtos Vendidos. Contudo, a Recuperanda auferiu um resultado bruto positivo de 6,30% sobre o faturamento, ou seja, R\$ 13 mil, demonstrando-se incapaz de honrar com as despesas operacionais.

7.3.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.





Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



Apesar do Lucro Bruto ter finalizado positivo no mês de novembro de 2021, a Recuperanda não foi capaz de suprir as Despesas Operacionais, que ficaram no patamar de R\$ 164 mil.

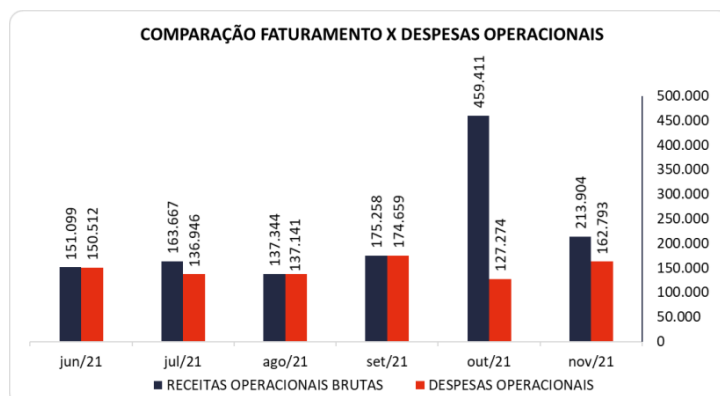
Assim, o Ebitda foi negativo na ordem de R\$ 150 mil, ou -70,5% sobre o faturamento do mês, um resultado desfavorável maior do que o auferido no mês anterior que havia fechado em -1,2%.

Ressalta-se que ao avaliar os resultados de janeiro de 2019 a novembro de 2021 a Recuperanda, com exceção de outubro/19 e outubro/20, auferiu exclusivamente resultados operacionais **negativos**, demonstrando a inviabilidade da operação.

7.3.4 DESPESAS OPERACIONAIS

No mês de novembro de 2021, as Despesas Operacionais da Recuperanda apresentaram a soma de R\$ 164 mil, representando 76,8% do faturamento do mês, demonstrando uma alta de 28%, ou seja, R\$ 35 mil em relação ao mês anterior, tendo como maior responsável por esse acréscimo a rubrica de "Despesas Gerais", que apresentou no período um aumento de R\$ 26 mil em seu saldo negativo.

Ressalta-se ainda que as despesas, como se pode visualizar no gráfico, em grande parte do semestre manteve-se muito próximo ao volume atingido de receitas, desta forma abaixo do ponto de equilíbrio.





7.3.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até novembro/2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-108.903	-76.047	-138.987	-96.944	-5.397	-150.819
(-) Depreciação e Amortizações	-87.674	-88.241	-88.198	-88.177	-88.233	-88.244
(-) Encargos Financeiros Líquidos	12.284	17	6.360	-4.495	29.354	15.547
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-184.292	-164.271	-220.825	-189.616	-64.276	-223.517
(+/-) Resultado Não Operacional	210	1	2.207	953	246	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-184.082	-164.269	-218.618	-188.663	-64.030	-223.517
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-184.082	-164.269	-218.618	-188.663	-64.030	-223.517

A depreciação e a amortização são o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem em decorrência de uso, natureza ou obsolescência. No mês de novembro de 2021 foi lançado o valor de R\$ 88 mil decorrentes deste evento. Destaca-se também que os Encargos Financeiros foram positivos em R\$ 15 mil, devido principalmente às Receitas Financeiras com Descontos Obtidos.

Dessa forma, a Recuperanda sofreu ao fim do mês um prejuízo de R\$ 223 mil, equivalente a -104,5% da receita. Visualiza-se que o resultado desfavorável foi maior do que o auferido no mês anterior, o qual havia fechado negativo em R\$ 64 mil, representando -13,9% da receita.

Vale ressaltar que todos os meses do último semestre apresentaram resultados negativos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda de novembro de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas demonstraram um faturamento de R\$ 213 mil no mês de novembro de 2021, 53,4% inferior à receita obtida no mês anterior. A média de faturamento mensal do ano 2020 foi R\$ 329 mil, sendo que no ano 2021, apesar de considerar apenas onze meses, a média se encontra em R\$ 224 mil, portanto, 32% abaixo do valor auferido no ano anterior. Como pode ser visualizado no corpo de relatório, esta receita está sensivelmente abaixo do volume mínimo de vendas para manutenção da viabilidade da empresa.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que





se espera. Em novembro de 2021, a Recuperanda registrou um lucro bruto positivo de 6,3% sobre o faturamento. No acumulado demonstra uma média positiva de 30,3%, demonstrando que, assim como o faturamento, o lucro bruto se encontra menor do que o ano 2020, onde foi 52,5%. Dessa forma, não houve recursos suficientes para cobrir as despesas operacionais, que totalizaram um gasto equivalente a 76,8% sobre a receita.

Resultado Operacional (Ebitda) - O Resultado Operacional é o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em novembro de 2021, a Recuperanda apurou Ebitda negativo de R\$ 150 mil, acumulando um resultado desfavorável de R\$ 1 milhão no ano 2021. Estes fatos denotam a inviabilidade do negócio, mantido neste formato.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em novembro de 2021, as empresas registraram um prejuízo de R\$ 223 mil, acumulando no corrente ano um saldo negativo de R\$ 2 milhões.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 17,1 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 5,7 milhões, suficiente para cobrir 34% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas possuem um endividamento de 91% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, em tese, elas conseguiriam com os recursos do ativo pagar todos os seus credores e haveria uma possível "sobra" de 9% do valor de seus ativos para distribuição entre os sócios.

